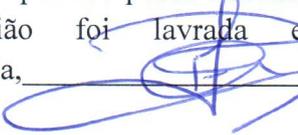




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) 2016.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às dezenove horas e trinta minutos na Biblioteca Municipal “Monteiro Lobato”, localizada a Praça Capitão Vicente Dias, nº 33 – Centro. Foi realizada a reunião sobre o Planejamento do Orçamento 2016 – Orçamento Participativo. Na oportunidade estavam presentes os munícipes que assinam a Folha de Presença anexa a presente Ata. Esteve presente pela Prefeitura, o Contador Anderson Luís Fonseca Pirola. Dando início aos trabalhos, o Contador Anderson explicou a importância da participação popular nas audiências públicas, explicou a situação econômica do país e os reflexos no município, foi explicada a metodologia utilizada para a projeção da receita e despesa para o orçamento de 2016. Ressaltou ainda que, a cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, assim como ocorreu nos exercícios anteriores, considerando o índice definitivos de 2015 e o índice provisório para 2016, traz uma perda de 12,35%, ou seja, o valor a ser arrecadado será menor do que será arrecadado no corrente exercício de 2015. O contador ainda pediu para que os presentes tirassem todas as dúvidas e apresentassem as sugestões para melhorar o planejamento realizado. O senhor Maurício Ferreira sugeriu a possibilidade da Prefeitura realizar um repasse para a Associação dos Servidores Públicos Municipal em forma de subvenção, para que esta atenda os servidores municipais nas áreas que a própria Prefeitura não tem como atuar. O contador explicou que existe uma Lei específica para transferências a títulos de subvenção social e que consultaria o Departamento Jurídico sobre a possibilidade. A senhora Ana Denise Ribeiro Cassuci perguntou se não existe uma forma da Prefeitura aumentar a arrecadação. O contador explica que a única forma de se arrecadar mais é aumentando os impostos e que estava sendo estudada a possibilidade de realizar o geoprocessamento, porém, para realizar o projeto seria necessário o investimento de dois milhões de reais, não sendo possível devido a falta de recursos financeiros. Explicou ainda que, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAERP) era deficitário, pois o valor pago pelo consumo mínimo de água era muito baixo, e que foi concedida pela justiça uma liminar que autorizava o aumento da tarifa, fazendo com que a autarquia seja autossuficiente a partir de 2016. O senhor Valter Alexandre perguntou se existe a possibilidade de fechamento da FEUC. O contador Anderson explicou que atualmente a Faculdade é deficitária e depende da Prefeitura para sobreviver, explicou também que, está sendo formada uma comissão para avaliar a atual situação da FEUC e que tudo depende da análise realizada por esta comissão. A senhora Danila Pereira Cassucci questionou se o valor repassado para a Santa Casa seria diminuído. O contador explica que o valor previsto continua o mesmo do exercício de 2015. Após ouvidas e anotadas todas as sugestões, o Contador Anderson agradeceu a presença de todos, informando que as manifestações estavam anotadas para considerar a possibilidade de atendimento na LOA 2016. Concluiu com a importância dessas reuniões para que o poder público possa trabalhar em consonância com os anseios da população. Dando por encerrada a reunião foi lavrada esta ata, assinada pelo contador Anderson Luís Fonseca Pirola,  representante da Prefeitura Municipal.

